



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA  
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS SOCIAIS - PORTO VELHO

ATA DE REUNIÃO

Aos 22 e dois dias de julho do ano de 2020, às dez horas, em reunião virtual pela plataforma *Google Meet*, realizou-se a **sessão extraordinária para Reunião do Conselho de Departamento Acadêmico de Ciências Sociais** da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR), sob a Presidência da prof<sup>a</sup>. Dra. Arneide Bandeira Cemin (por delegação do Chefe de Departamento, Prof. Dr. João Paulo Saraiva Leão Viana) e com o comparecimento dos integrantes do Conselho Departamental de Ciências Sociais nominados a seguir: os/as docentes, Arneide Bandeira Cemin, Barby de Bitencourt Martins, Estevão Rafael Fernandes, Maria Berenice Alho da Costa Tourinho, Sérgio Luiz de Souza e Vinicius Valentin Raduan, Adilson Siqueira de Andrade, Ari Miguel Teixeira Ott (Reitor da Universidade Federal de Rondônia). Ainda, presentes as/os estudantes de Ciências Sociais: Norata Fagundes, Rayane Magalhães, João Cordeiro, Gabriel Montes, Glenda Roberta, Ícaro Albarã Franco Gomes (Representante discente no Conselho de Departamento de Ciências Sociais), Deniele Ribeiro Mendonça, Rosa Ferreira (Acadêmica de Direito e integrante do Diretório Central dos Estudantes da UNIR), e a professora Maria do Socorro Gomes Torres Joca (Departamento de Letras, Campus de Vilhena). A reunião foi realizada em atenção ao pedido da candidata a Reitoria da UNIR, prof<sup>a</sup>. Dra. Marcele Pereira, aprovada na reunião ordinária do Conselho, ocorrida em 14 de julho do corrente, conforme registro em Ata do Conselho. Ao iniciar a reunião, Arneide Bandeira Cemin, informou a ausência do Chefe de Departamento, Prof. Dr. João Paulo Saraiva Leão Viana (por necessidade de prestar assistência de saúde a seu filho), e do Vice-Chefe, Prof. Dr. Luiz Fernando Novoa Garzon (por compromisso de sua agenda de pesquisa). A professora Arneide consultou os membros do Conselho, sobre a sugestão do professor Estevão Rafael Fernandes (*no chat*) para que fosse franqueada a participação na reunião para estudantes, professores e técnicos de outros cursos. A professora Berenice A. da C. Tourinho ponderou que dado o caráter da reunião, não via nenhum impedimento, no que foi apoiada pelos demais membros. A professora Arneide B. Cemin acrescentou que a reunião tinha caráter informativo e, portanto, entendia essa abertura como uma prestação de serviço do departamento para a comunidade acadêmica. A sugestão foi aprovada. A professora Arneide agradeceu a participação das pessoas presentes à reunião e esclareceu que o Departamento está igualmente disposto a ouvir todos os candidatos que nesta eleição pleiteiam o cargo de Reitor/a da instituição. Informou o roteiro da reunião e propôs que o término da mesma ocorresse ao meio dia, no que foi acatada. Em seguida cedeu à palavra a prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Marcele Pereira, para que a mesma falasse aos presentes sobre o seu programa de gestão. A professora Marcele iniciou com agradecimentos pela oportunidade, fez uma breve apresentação de sua trajetória acadêmica e enfatizou a sua experiência formativa e de pesquisa nos temas de Memória e Patrimônio Artístico e Cultural, com enfoque no acesso dos menos favorecidos a esses bens e atenta as diferenças socioeconômicas e étnicas. Disse que o seu programa de gestão esta construído como um projeto coletivo, com ampla participação dos campi da UNIR e com a representação das categorias de estudantes, técnicos/as e professores/as, e diferentes egressos/as da instituição. Disse que isso a deixa muito feliz, pois é pessoa que valoriza o dialogo, a Ciência e as Humanidades, que estudou e estuda com atenção o Programa de Desenvolvimento Institucional da UNIR (PDI), instrumento (entre outros) pelo qual pauta as suas ações administrativas e a sua proposta de gestão. Assinalou que a sua formação e experiência profissional anterior a UNIR e como Pro - Reitora de Cultura, Extensão e Assistência Estudantil (PROCEA/UNIR) lhe oportunizou importantes contatos e interlocuções em Brasília e com as demais Universidades Federais no país, inclusive através de sua participação no Fórum de Pro Reitores/as de Extensão; e que pautou a sua atuação na PROCEA, com base nos mesmos princípios dialógicos, participando do maior numero possível de eventos realizados nos campi e afeitos a sua pasta; o que resultou em um conhecimento amplo dos problemas e do esforço que

as comunidades acadêmicas desses campi empreendem para a manutenção da qualidade dos serviços ali ofertados. Analisou que a UNIR internamente encontra-se pacificada e produtiva, fato que atribui ao trabalho das gestões que acompanhou diretamente: o mandato da Prof<sup>fa</sup>. Dr<sup>a</sup> Berenice Alho da Costa Tourinho e o do Prof<sup>o</sup> Dr. Ari Miguel Teixeira Ott (em curso). Assinalou que o cenário da política e economia nacionais suscita incertezas e dificuldades, mas que acredita nos bons resultados de uma administração firme, participativa, com transparência e dialogo com todas as forcas políticas. Especificamente para a reunião com o Departamento de Ciências Sociais, a candidata enfatizou quatro pontos e se colocou a disposição para a interpelação das pessoas presentes: a) Evasão estudantil e vagas ociosas e sua relação com o aporte de recursos para a instituição; b) O estabelecimento de formas permanentes de comunicação com todos os campi da UNIR alem do campus de Porto Velho, de modo a fomentar a autonomia de todos eles e ampliar o apoio com vistas a aumentar a produção de ensino pesquisa e extensão e os seus resultados; c) A internacionalização da UNIR, a exemplo de Bolívia e Peru, além de outros países, fomentando o esforço que já acontece, e que os meios de comunicação virtual potencializam essa tarefa, ao economizar recursos de deslocamento; d) A formulação de programas permanentes de capacitação de docentes e de técnicos, de modo a ampliar consideravelmente as iniciativas existentes, particularmente ao conjunto de técnicos, visto que docentes contam com mais programas de qualificação, se comparados aos/as técnicos/as. Ao final da exposição dos pontos elencados pela candidata, a professora Arneide agradeceu a fala da professora Marcelle e passou a registrar inscrições para questionamentos e manifestações diversas. Em consulta aos/as presentes, foi estabelecido blocos inscrições. No primeiro bloco inscreveram-se Berenice A. da Costa Tourinho e Barby de Bitencourt Martins. A professora Berenice iniciou lembrando que a UNIR, não é prédio, mas fator humano. Perguntou a candidata como ela conseguiria alinhar os fatores que citou, em seus quatro anos de possível mandato, e como ela avalia que se sentirá como pessoa e provável gestora, frente ao compromisso de manter um projeto coletivo de administração, que exigirá saber lidar com oposições, às vezes, até mesmo mesquinhas. A professora Barby disse que acompanha a opinião da professora Berenice sobre o aspecto humano como diretriz de gestão, parabeniza a professora Marcelle por sua ótima atuação frente à PROCEA, e diz que tem criticas e sugestões. Sua critica foi exemplificada através da PRAD, por esta atuar, segundo o seu entendimento, acatando todas Normas Técnicas do Governo Federal, apesar de Normas Técnicas não terem a forca de Leis, e de elas serem prejudiciais aos/as docentes; e mesmo frente a instituição ter a opção de não acatá-las, a exemplo de outras instituições, inclusive muito próximas da UNIR, como é o caso da Universidade Federal do Acre, UFAC. Em apoio a esta afirmativa, cita o exemplo de seu caso de progressão funcional, que poderia ter sido impactado pela adoção de uma dessas normas. Indaga, portanto, como será a atuação de Marcelle, se eleita, frente a um governo que “demoniza” as instituições federais de ensino e emana normativas em seu prejuízo. Pergunta ainda, como a candidata irá dirigir o dialogo com o poder publico, de modo a sanar as dificuldades relativas ao transporte coletivo, agruras enfrentadas pelos/as estudantes, em particular os do curso noturno. Ressalta seu apreço pela defesa da melhoria das condições que afetam a comunidade acadêmica e aos estudantes em particular (momento em que obteve manifestações de apoio dos/as estudantes, pelo *chat*). A professora Barby finalizou com a sugestão de que a UNIR consiga, possivelmente em parceria com outras instituições e instancias governamentais, um prédio para abrigar os cursos noturnos da UNIR, para facilitar o deslocamento dos/as estudantes deste turno de ensino. Diz que isso poderia produzir efeitos positivos na redução do número de evasões. A professora Arneide agradeceu as falas e passou a palavra a interlocutora. A professora Marcelle inicia por responder conjuntamente as professoras Berenice e Barby no ponto referente a sua postura frente a conjuntura nacional. Afirma que é de conhecimento publico que grande parte da comunidade de varias instituições federais de ensino, questionam e recusam fortemente muitas das normativas emanadas da esfera federal de governo, e que ela defende a autonomia universitária. Que neste momento, seu poder de ingerência nesta questão é quase nenhum, situação diferente em caso de ser eleita, pois só então poderá tomar decisões nesse âmbito. Reafirma sua pratica e disposições comprovadas para o dialogo com todos/as, através de reuniões publicas, pois acredita que bem informada, a comunidade poderá entender e contribuir com decisões qualificadas. Entende e respeita a hierarquia estabelecida entre os poderes, a exemplo da Presidência da Republica, mas também se dispõe a defesas respeitosas dos direitos, entre os quais, o da autonomia universitária. Acrescenta, que neste ponto, não estará sozinha, e sim, amparada pelos diversos fóruns das IFES, ocasião em que cita o exemplo da UFPA, que recentemente, garantiu a

posse do Reitor eleito. A professora Marcele passou a tratar do aspecto de orçamento da questão formulada pela professora Berenice. Afirmou que apesar da escassez de recursos e da disparidade orçamentária entre as IFES, inclusive as da Região Norte, a exemplo do comparativo entre a UNIR e a UFPa, que inclusive mostra o quanto ainda podemos crescer; acredita que há uma boa margem para otimização dos recursos existentes, o que pode ser conseguido através de planejamentos, pesquisas de fontes de financiamento e diversas e boas articulações com diferentes instâncias e instituições. Que, pessoalmente, doa a comunidade, sua energia, compromisso e muita disposição para o trabalho, fatores já comprovados. Em relação aos questionamentos que a professora Barby dirige a atuação da PRAD, afirma que a administração da UNIR optou por cumprir as normativas. Outras universidades decidiram pelo contrário. Cita o exemplo da UnB, que optou por ignorar a Norma Técnica referente a concurso público. Comenta ainda, que existem riscos em ambas as posições. E lembra que entre esses dois pólos, existe também o direito de professores/as e outros atingidos/as, de representar judicialmente contra, a exemplo de docentes nos casos das progressões funcionais. Enfatiza que se eleita, pelo fato mesmo da singularidade de cada um, certamente, terá sua forma própria de análise, que inclusive, poderá ser a mesma da administração atual, a depender das consequências, para a instituição e para o gestor. Garante antecipadamente, que haverá ampla e diversificada comunicação interna no embasamento e respaldo das decisões institucionais, em sua possível administração. Quanto ao transporte público, lembra que esta é uma questão problemática em toda a cidade de Porto Velho, e que as administrações tanto da professora Berenice quanto do atual Reitor, Ari Ott, procuraram resolver esse problema junto as empresa e a prefeitura, mas sem retorno e sem sucesso significativo. Que, se eleita, continuará esses esforços, além de diversificá-los o mais possível. Acredita que esses problemas poderão ser ampliados, frente às exigências sanitárias impostas pela pandemia. No tópico de transporte público, registram-se as manifestações de apoio a importância desse tópico para os/as discentes, como a expressa pela acadêmica Norata Fagundes, no *chat* da reunião. Ao fim desse bloco de inscrição, a professora Arneide procedeu às inscrições seguintes: acadêmico João Cordeiro, professor Sergio Luiz de Souza e a professora Arneide B. Cemin. João Cordeiro pergunta qual é a posição da candidata a respeito das aulas remotas, considerando que o acesso a meios tecnológicos pode não estar disponível à totalidade dos acadêmicos; e qual é a sua opinião sobre a defesa de Reitor/a eleito/a, Reitor/a empossado/a. O professor Sergio Luiz de Souza questiona como melhorar os campos de estágios para os/as discentes, os recursos, a internacionalização e a Pós-Graduação na UNIR. A professora Arneide B. Cemin pede que a candidata retome a questão da evasão acadêmica; como tratará os pontos específicos que afetam as mulheres trabalhadoras, professoras, técnicas e estudantes da UNIR, pois observa que seu programa e campanha é construído e apoiado por muitas mulheres progressistas dessas diversas categorias. A professora Marcele inicia as respostas ao acadêmico João Cordeiro, informando que ela não descarta a possibilidade de aula remota, mas entende que isso requer uma boa articulação para deliberar como, quando, e sob quais condições. Cita como exemplo, que existem três mil alunos com renda baixa, cadastrados como solicitantes de bolsas dos diferentes auxílios da assistência estudantil, e lembra como agravante, que o programa nacional de assistência estudantil pode ser retirado a qualquer momento por decisão do governo federal, por não se constituir em lei. Que entende que acessar conteúdos de ensino através apenas das telas de celulares, muitas vezes bem precários, se constitui até mesmo em “perversidade” e não atende as necessidades de ensino e de aprendizagem. Que para essa decisão, a instituição como um todo deve ser considerada, com preservação de sua autonomia e com a inclusão de todos/as. Em resposta as questões postas pelo professor Sergio Luiz de Souza, a candidata disse que sobre a internacionalização, o Departamento de Ciências Sociais já acumula iniciativas, e que o seu programa prevê a criação de uma instância para tratar de convênios diversos, inclusive os de Estágios, para auxiliar os/as docentes na gestão dos projetos e na resolução dos entraves jurídicos; que também se propõem a estabelecer novas parcerias. Que nesse sentido, a UNIR carece de uma instituição de apoio; mas que, de imediato, seu programa indica a possibilidade de parceria em busca desse apoio, por exemplo, com a Fundação da Universidade Federal do Acre. Quanto ao apoio a Pós-Graduação, diz estar consciente que criar o curso é mais fácil que garantir a sua sustentabilidade, que essa criação deve ser acompanhada do aumento de código de vagas, senão poderá ser uma sobrecarga demasiada aos/as professores /as e técnicos/as. Lembra á favor, que a Pós-Graduação amplia recursos e não é afetada por algumas das exigências do Ministério da Educação, que incidem sobre a criação de cursos de graduação, a depender da área. Lembra que a Pós-Graduação contribui para elevar o nível da graduação e oportuniza formação em pesquisa também aos/as graduandos/as. Que seu compromisso, portanto, é direcionar esforços para

o incentivo e a ampliação de recursos aos diferentes níveis de ensino da instituição. Em seguida a candidata passa a responder as questões postas pela professora Arneide B. Cemin. Inicia reafirmando que seu programa é construído de forma coletiva e colaborativa, que o grupo de *WhatsApp* “Vamos Juntas” inclui muitas mulheres das diferentes categoria da comunidade acadêmica, ressalta que sua experiência pessoal como mãe a avó a sensibiliza de modo particular a condição de existência das mulheres, e que um dos pontos mais reivindicados é o da criação de creches, na instituição, e no âmbito do município. Que se compromete a fazer gestão no atendimento dessa demanda, que o apoio e expansão de Brinquedotecas e o próprio restaurante universitário são fatores que favorecem o trabalho que sobrecarrega as mulheres. Outro ponto importante é a defesa das mulheres contra as diferentes formas de assedio por condição de gênero, incluindo o assedio moral e sexual. Para isso, se compromete a criar uma ouvidoria específica que também estará aberta a ouvir mulheres não pertencentes à comunidade acadêmica da UNIR. Sobre o tema da evasão, diz que o considera como de grande responsabilidade, visto que há departamento que registra até cento e oitenta vagas ociosas, que o seu projeto de gestão propõe a criação de um programa institucional que o aborde, visto ser um problema com múltiplas dimensões: a qualidade do transporte público, o restaurante universitário, creches e brinquedotecas, bolsas de diferentes auxílios; e o crucial problema da defasagem escolar entre o Ensino Fundamental e Médio, que impacta sobre os requisitos para adequada assimilação dos conteúdos ministrados na universidade, sobretudo nos primeiros períodos dos cursos. Disse que é de conhecimento público que essa defasagem, inclusive orienta, de forma distorcida, a escolha de cursos e conseqüentemente de profissionalização, pela menor nota de corte dos cursos. Frente a isso, seu projeto de gestão inclui programa de nivelamento e de apoio Psicopedagógico, formação continuadas dos/as professores/as em metodologia de ensino, e a extensão dessa formação ao atendimento de alunos portadores de cegueira, surdez, entre outras situações análogas; propõe também o programa “Pré-UNIR” para preparar alunos do Ensino Médio ao vestibular da UNIR, a ser lecionado por acadêmicos/as a partir do sexto período dos diferentes cursos, sob a tutoria de docentes. O “Pré-UNIR” terá por meta, além da formação nos conteúdos das disciplinas, a informação sobre as diferentes áreas profissionais afeitas aos cursos de graduação, o sistema federal de ensino, e o significado de cidadania da formação universitária pública, gratuita e socialmente referenciada. Informa que estas não são idéia de “vanguarda”, pois existem programas como esses em outras instituições federais. Ao fim da resposta aos questionamentos endereçados a professora Marcele, a professora Arneide franqueou a palavra aos/as participantes para as manifestações finais. A professora Berenice agradeceu à candidata a oportunidade de ouvi-la no âmbito do departamento, afirmou que é obrigação de todos/as apoiar as gestões democraticamente eleitas, como também pautar demandas e agendas e superar posições mesquinhas, pois reitores/as não fazem tudo sozinhos/as. Finalizou comprometendo-se a apoiar a professora Marcele, assim como os demais, desde que eleitos. A professora Barby endossou as palavras da professora Berenice e diz do seu apreço e apoio as posturas políticas de defesa da Educação pública. O professor Sergio disse que a candidata se apresentou de modo claro, firme, com conhecimento consolidado e muito bem estruturado. A professora Arneide, registrou a sua avaliação positiva sobre a reunião e sobre as qualidades da professora Marcele, e que a trajetória de Marcele expressa as diferentes dimensões da problemática da inclusão social; que observa também, que ela sabe unir o melhor da tradição da UNIR, inserindo-se como uma participante ativa dessa tradição de defesa da justiça social com ênfase para o ensino publico, gratuito, e de qualidade. Declara o seu reconhecimento de sua notável competência como gestora da PROCEA, qualidade que acredita seja apreciada até mesmo pelos que com ela disputam este pleito a Reitoria. Disse ainda, que a qualidade da candidata (e dos demais candidatos) pode ser aferida pelo acompanhamento de sua participação nos debates eleitorais. Ao final a professora Arneide cedeu à palavra a professora Marcele para sua consideração final, momento em que a candidata agradeceu a oportunidade do dialogo, solicitou apoio e sugestões ao seu programa, e pediu: “Dia 6, Votem 60”. Nada mais havendo a tratar, Arneide Bandeira Cemin deu por encerrada a reunião às 12 horas e dez minutos, e também lavrou a presente Ata, que, lida e aprovada pelos membros e pela representação estudantil no Conselho, será assinada eletronicamente.



Documento assinado eletronicamente por **ARNEIDE BANDEIRA CEMIN, Docente**, em 29/07/2020, às 17:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **BARBY DE BITTENCOURT MARTINS, Docente**, em 29/07/2020, às 17:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

---



Documento assinado eletronicamente por **MARIA BERENICE ALHO DA COSTA TOURINHO, Docente**, em 29/07/2020, às 18:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

---



Documento assinado eletronicamente por **VINICIUS VALENTIN RADUAN MIGUEL, Docente**, em 30/07/2020, às 07:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

---



Documento assinado eletronicamente por **ICARO ALBARA FRANCO GOMES, Representante Discente**, em 15/09/2020, às 18:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

---



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.unir.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0465264** e o código CRC **8C256F36**.

---